

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **09/08/18**, às **14:30h**, na **Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades** da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**Tessitura e construção em Lúcio Cardoso: o diálogo entre cores e confissões**”, da aluna **Cinthia Lopes de Oliveira**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Fernando Fábio Fiorese Furtado	Doutorado UFRJ	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Marcos Vinicius Ferreira de Oliveira	Doutorado UFJF	UFJF	Membro interno
03	Maria Aparecida Nogueira Schmitt	Doutorado UFRJ	CES	Membro externo
04	Alexandre Graça Faria	Doutorado Puc-Rio	UFJF	Membro interno
05	Maria Andréia de Paula Silva	Doutorado UFJF	CES	Membro externo
06	Edimilson de Almeida Pereira	Doutorado UFRJ	UFJF	Suplente interno
07	Prisca Agustoni de A. Pereira	Doutorado Puc-Minas	UFJF	Suplente interno
08	Édimo de Almeida Pereira	Doutorado UFJF	CES	Suplente externo
09	William Valentine Redmond	Doutorado UFRJ	CES	Suplente externo

Resumo da Tese:

Esse trabalho tem o objetivo de pesquisar os modos de produção dos romances, em especial Crônica da casa assassinada (1959) à luz dos manuscritos e da escrita confessional do escritor Lúcio Cardoso (1912-1968), desenvolvendo a hipótese dos diários como uma proposta de laboratório de escrita. Pretende, ainda, observar os desdobramentos das temáticas como morte, loucura, solidão, violência, religiosidade e a paixão sem medidas, responsáveis pela entrega das personagens cardosianas à situações-limite reflexo do desmascaramento da hipocrisia e das convenções sociais da época, por meio de uma linguagem rica em símbolos e imagens. Conclui-se que a paisagem como uma representação das sensações e impressões das personagens, bem como, a simbologia das cores, podem revelar uma extensão do drama existencial das personagens. Através do estudo das convergências entre a plasticidade da linguagem dos

romances e a representação das pinturas pretende-se estabelecer o elo entre a tessitura e a textura dos textos, caracterizando a fragmentação e a variabilidade multifacetária das obras cardosianas.

Palavras-chave: Convergência. Fragmentação. Imagem. Laboratório de escrita. Linguagem simbólica.

Abstract:

This work aims to find all modes of production of novels, in particular *Crônica da casa assassinada* (1959), under the light of the manuscripts and writing confessional of the writer Lúcio Cardoso (1912-1968) and to develop the hypothesis of the diaries are as writing lab. It also intends to observe the unfolding of themes as death, madness, loneliness, violence, religion and passion without measures, because these themes are responsible for the surrender of cardosianas characters to limit-situations, it reflects the unmasking of hypocrisy and social conventions, by means of a language rich in symbols and images. It concludes to be the landscape as representation of the feelings and impressions of the characters, as well as the symbolism of colors, can be an extension of the existential drama of the characters. Through the study of the convergence between the plasticity of the novels language and the representation of paintings, it aims to establish the link between the tessitura and the texture of the texts, featuring the fragmentation and the multifaceted variability Cardoso's works.

Key words: Convergence. Fragmentation. Image. Writing lab. Symbolic Language.